

FH libera verbas para o social

Divulgação

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso vai anunciar até o fim deste mês, praticamente às vésperas das eleições, investimentos da ordem de R\$ 600 milhões em 20 projetos sociais e de infra-estrutura. Essas obras, que em março foram batizadas de Brasil em Ação II pelo ex-ministro do Planejamento, Antônio Kandir, atendem aos pleitos dos aliados do presidente e a liberação das verbas tem como finalidade animar as candidaturas governistas nos estados.

A adoção de medidas como o plano contra o desemprego anunciado semana passada, durante a campanha, também faz parte da estratégia de marketing para reeleger Fernando Henrique. “A população quer ver o Fernando Henrique presidente e o governo adotando medidas. Nós não temos um candidato a presidente, nós temos o presidente”, disse o ministro dos Transportes, Eliseu Padilha. O coordenador da agenda do presidente no comitê eleitoral, José Expedito Prata, resumiu com uma frase a importância do exercício pleno das atribuições da presidência da República na campanha pela reeleição. “Governar bem é fazer campanha”, afirmou.

Turismo — Os projetos incluídos no Brasil em Ação para 1999 são, em sua maioria, nas áreas de transporte e energia, mas há também recursos para programas sociais. Será anunciado um programa de formação de mão-de-obra para o turismo e outro ampliando os recursos destinados à educação profissional de nível técnico. Entre as obras, que devem ser iniciadas e concluídas no ano que vem, estão a cons-

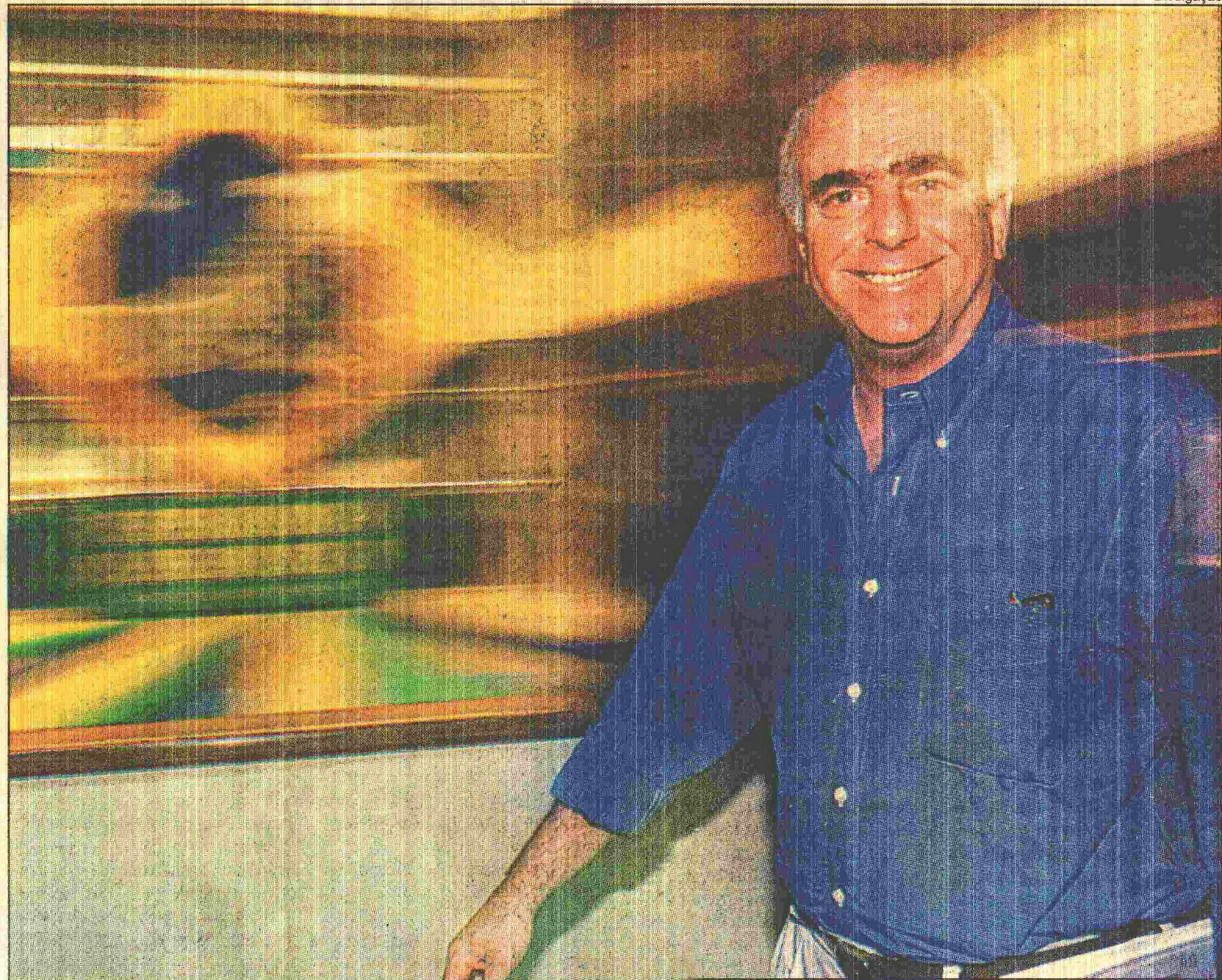
trução de novos terminais no porto de Rio Grande (RS), da ferrovia transnordestina, unindo as malhas do Ceará a Pernambuco com a hidrovia do rio São Francisco, e do anel rodoviário em torno de São Paulo.

O coordenador do programa de governo de Fernando Henrique, Carlos Pacheco, rejeita o caráter eleitoreiro destas obras. “São obras e projetos complementares ao Brasil em Ação e que têm uma importância estrutural para fomentar o desenvolvimento do país”, disse Pacheco. Neste contexto, foram incluídos projetos como os da interligação da rede de gasodutos do Nordeste e da rede de gasodutos do Rio de Janeiro.

Gasoduto — No futuro, o governo pretende interligar estas duas redes entre si e a do Rio com o gasoduto Brasil-Bolívia. O Nordeste foi contemplado com investimentos em um projeto destinado a gerar inovações tecnológicas na produção agrícola do semi-árido e o Norte com a criação de incentivos para a instalação na região de indústria biotecnológicas.

O ditado popular “Governar é Construir Estradas” é considerado fora de moda pelo governo Fernando Henrique, mas o Brasil em Ação para o ano que vem prevê obras em seis rodovias. O governo vai anunciar a duplicação da BR-290 (Porto Alegre a Uruguaiana), BRs 153 e 365 (Goiânia a Uberaba) e o asfaltamento de 130 km da Br-230 (Marabá a Altamira).

O O presidente Fernando Henrique Cardoso reuniu-se, ontem à noite, no Palácio da Alvorada, com o Conselho Político para fazer uma avaliação da situação eleitoral.



O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, reafirma que a meta de gerar 7 milhões de empregos em quatro anos “é bastante realista”